



Fundamentos

Jesus após a exaltação

Introdução

Jesus após a exaltação



Por Marcos Moraes

Nesta vigésima segunda lição, vamos falar sobre o que aconteceu com Jesus após sua exaltação. Nossa atenção estará voltada para o que acontece desde que ele foi exaltado e antes do seu retorno.

A lição anterior trouxe para nós, com riqueza de detalhes, como se deu a exaltação de Jesus. Aqui nós abordaremos algo importante, e tem a ver com o que acontece depois da exaltação de Jesus e antes que ele retorne.

1) Qual foi o primeiro ato de Cristo após ser exaltado?

O primeiro ato de Cristo após ser exaltado está descrito no discurso de Pedro e pode ser encontrado em Atos 2.33: *“Exaltado, pois, à destra de Deus, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vedes e ouvis”*.

Como declarado por Pedro ao ser exaltado, Jesus derrama o Espírito Santo. No texto de João, o próprio Jesus diz que o Espírito Santo seria derramado sobre os que cressem nele.



Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado.

Jo 7:38-39

Aqui, começamos a entender, com base nesses textos, que:

- Foi Jesus quem derramou o Espírito Santo;
- Esse era um sinal de que ele já havia sido glorificado.

O Espírito Santo não foi enviado antes, enquanto a glorificação de Jesus não estava completa. Nós não sabemos com detalhes como tudo isso ocorreu.

Atentemos para a ligação existente entre o ministério de Jesus e o ministério do Espírito Santo. É encantador observar a relação que há entre as três pessoas da trindade. O Pai enviou o Filho e lhe deu autoridade para enviar o Espírito Santo. Em João 15:26, Jesus nos diz: *“Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim”*.

Uma verdade para ser guardada:

O PAI ENVIOU o FILHO, e o FILHO veio. O FILHO ENVIOU o ESPIRITO SANTO, e o ESPIRITO SANTO veio.

Jesus diz que o Espírito Santo o glorificará.



Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.

Jo 16:13-14

O Filho veio para glorificar o Pai, e o Espírito Santo veio para glorificar o Filho.

O que vimos até aqui permite que tiremos uma conclusão simples e prática: na nossa caminhada com Jesus, é indispensável recebermos o dom do Espírito Santo. É indispensável sermos cheios do Espírito Santo.

Vejamos o que o próprio Jesus afirma sobre isso:



*E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará **outro** Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros.*

Jo 14:16-18

O ESPÍRITO QUE HABITA CONVOSCO E ESTARÁ EM VÓS...

A expressão merece ser destacada. Quando Jesus estava com eles, o Espírito Santo habitava ali. E Jesus está dizendo que, quando não estivesse mais fisicamente ali, a relação dele com os discípulos não iria

diminuir, mas avançar, se aprofundar. O aprofundamento ocorreria porque o Espírito que estava em Jesus, porém, fora deles, passaria a habitar neles.

O Espírito estava em Cristo, estava fora deles. É interessante que Jesus usa a palavra “outro”, ele se referia a um substituto. É como se ele dissesse: “Eu não estarei aqui fisicamente presente, mas eu vos enviarei um “outro” consolador para que ele esteja dentro de vocês”.

Na prática, nós temos muito mais do que os discípulos tinham quando andavam com Jesus. Nós temos o Espírito Santo que foi enviado para estar em nós.

Há muitos outros textos que mostram o Espírito Santo como consolador. A expressão grega é PARAKLETOS. A palavra que utilizamos em português, consolador, não é suficiente para definir tudo que o Espírito Santo é na nossa vida. Ela dá uma noção de ânimo, de alívio. Já a palavra PARAKLETOS possui um significado mais profundo:

Aquele que está ao lado, que está junto, que caminha junto. Jesus fisicamente não está aqui, mas eu estou. Vamos adiante, eu estou com você!

PARAKLETOS também se refere a alguém que pleiteia a nossa causa, um conselheiro. Nessa palavra encontramos uma amplitude de significados.

Quanto ao fato de que foi Jesus quem derramou o Espírito Santo, é preciso que se diga algo muito simples e direto:

É impossível amarmos a Jesus e desprezarmos o Espírito Santo.

Os que amam a Cristo e querem andar na sua vontade, obedecer às suas palavras e viver uma vida de amor ao Pai, descobrem que é **impossível sem o Espírito Santo**. A obra do Espírito Santo é uma extensão, uma continuidade da obra que Jesus fez aqui na terra.

2) Jesus nos defende e nos livra das acusações de Satanás

Essa outra atitude de Jesus é algo que começou há dois mil anos, mas que ele segue fazendo nos dias atuais.



Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós.

Rm 8:33-34

Vamos nos ater ao texto de Romanos 8 e refletir nessa verdade. Aqui é necessário que encaremos a realidade e o façamos de forma nua e crua. Muitos eram nossos pecados quando éramos inimigos de Deus, praticantes de obras más.

Nós pecamos contra Deus e dele não fizemos caso. Nós desprezamos o conhecimento de Deus, abraçamos nosso ego, satisfazendo a carne e os pensamentos. Quanta injustiça e maldade houve em nossos lábios, quantas vezes murmuramos ou reclamamos da vida... Outras vezes nossos lábios foram enganosos, forjando impressões positivas a nosso respeito, tentando passar por aquilo que não somos. Quantas vezes fomos loucos ao ponto de pensar sermos o que não somos.

Muitas vezes, já na infância, quantos de nós não enganamos ou tentamos enganar nossos pais, aplicando mentiras ou omitindo fatos?

O que dizer de insinuações maliciosas, juízo temerário, maldade, difamação e calúnia? Quantas vezes na vida nós cobiçamos, fomos avarentos ou tivemos inveja? O que dizer da covardia, do temor dos homens, da idolatria da autoimagem diante da sociedade?

E se formos lembrar da vaidade e da exibição, quem de nós sairá isento? Fomos desobedientes aos pais, insensatos, pérfidos, sem afeição e sem misericórdia. Acima de tudo isso, fomos aborrecidos de Deus e não fizemos caso da sua tristeza com as nossas vidas.

Pior ainda, depois de já termos sido acolhidos por Deus, quantas vezes voltamos a pecar, e o pior dos pecados que é a soberba, o sentimento de superioridade que se traduz em arrogância e até mesmo

em insolência e petulância.

O que faz o inimigo, o grande acusador dos irmãos, com nosso passado, com nossos pecados e fraquezas? Ele não precisa colocar um detetive para nos apontar os erros, pois ele mesmo, o diabo, conhece a justiça, o rigor e a severidade de Deus. Ele sabe que toda a raça humana é considerada por Deus como filhos da ira e seguidores das trevas. Ele sabe como o Senhor pensa e julga.

Quem vai nos livrar desse acusador que a Bíblia diz que nos acusa de dia e de noite? Não sabe porventura o Senhor que as acusações dele são baseadas em fatos reais, e que nós realmente pecamos?

Como Deus vai argumentar com o maligno, se o que ele traz são fatos? E Deus sabe, mais do que ninguém, que esses fatos são reais. O que pode fazer Deus Pai, que ama seus filhos, aqueles filhos que se renderam a ele, que o amam, que buscam andar nos seus caminhos?

O que dizer em defesa deles quando tropeçam, seja na carne, seja no espírito, seja nas palavras, seja nas motivações erradas, seja na omissão, seja nos sentimentos carnis?

Eles tropeçam sim! Mas se arrependem, confessam, se afastam. Fogem sempre dos seus pecados, crucificam a carne com suas paixões e concupiscências e clamam pela misericórdia de Deus.

Como Deus condenará o Diabo e poupará a estes? Ele é o Juiz de todas as coisas. Ele não pode negar a si mesmo. A impunidade não é sua filha e ele não faz acepção de pessoas. O que fazer a estes que chegam a ele cheios de pecados, clamando por misericórdia e se humilhando diante dele e dos homens?

Como é possível Deus manter a justiça diante da corte universal e, ao mesmo tempo, achar uma saída para aqueles que vieram a ele, que foram amados por ele?

Mas o Senhor olha para a sua direita e, assentado com ele no seu trono, está o cordeiro imolado. A sua glória e realeza não escondem as suas feridas. Suas chagas são visíveis por toda a eternidade. Este homem perfeito, majestoso, glorioso e sofredor, intercede pelos acusados.

Jesus mostra mais uma vez as suas feridas de dia e de noite, e elas falam mais alto do que todos os demônios. A morte não o deteve e não será o diabo que deterá os seus irmãos, a quem amou e por eles se entregou.

Quando na cruz Jesus disse **ESTÁ CONSUMADO**, se referia aos seus sofrimentos e a sua obra redentora na terra, sofrida, difícil. Porém, hoje, Jesus não está inativo. Ele está à direita de Deus Pai e intercede, de dia e de noite, pelos seus amados. E o Pai que nos ama mantém a sua justiça enquanto nos perdoa, porque vê, mais uma vez, que o seu Filho morreu pelos nossos pecados e intercede por nós dia e noite.

Que o Senhor nos abençoe, e que a obra de Deus na nossa vida permaneça e cresça mais e mais, até ser como o dia perfeito na presença do Senhor.

CONCLUSÃO

Nesta lição, aprendemos sobre o que aconteceu com Jesus após sua exaltação e antes que ele retorne. Vimos que o primeiro ato de Jesus após sua exaltação foi o envio do Espírito Santo, o OUTRO consolador, que veio substituir a presença física de Jesus. Aprendemos, também, que outra ação de Jesus é a constante intercessão por nós diante de Deus. Compreendemos a ligação existente entre o ministério de Jesus e o ministério do Espírito Santo.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Você tem consciência da gravidade dos seus pecados diante de Deus?
- 02 Você vive no temor do Senhor, vigiando, confessando e, constantemente se rendendo?
- 03 Você goza da alegria de ter a Cristo como seu advogado diante do juiz de toda a terra?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 22



Vídeo resumo
Lição 22



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me